

Devido à falta de vagas nos Cuidados Intensivos Hospital de Ponta Delgada está a cancelar cirurgias

Nos últimos dias têm chegado ao nosso jornal relatos de cancelamentos de cirurgias no Hospital de Ponta Delgada por falta de vagas na Unidade de Cuidados Intensivos, comprometendo os objectivos do hospital.

Remetemos à Administração daquela unidade algumas perguntas sobre esta situação e eis as respostas.

Confirma-se que nos últimos dias tem havido cancelamentos de cirurgias electivas no HDES por motivo de necessidade de realização de cuidados do foro intensivo a alguns doentes, com utilização do recobro do bloco operatório, por falta de vagas para os mesmos na Unidade de Cuidados Intensivos?

Confirma-se que desde há cerca de uma semana as Unidades de Cuidados Intensivos e Intermédios têm estado sob pressão pelo elevado número de situações críticas a necessitar de intervenção dessas unidades, durante este período.

Algumas das situações resultaram de transferências de outras ilhas, assim como do fluxo turístico (2 estrangeiros mais 6 doentes de outras ilhas).

Nestes casos, e de acordo com as normas de contingência da maior parte dos hospitais e do HDES em particular (visto ser hospital de fim de linha, sem possibilidade de transferir doentes para outras unidades a não ser para o continente), esgotados os recursos das unidades de cuidados intensivos, as unidades de recobro pós operatório são utilizadas para compensar essa sobrecarga, nomeadamente de doentes críticos do foro cirúrgico.

Isto obriga a reajustamentos quer dos recursos humanos, quer técnicos, quer dos próprios agendamentos das cirurgias programadas, salvaguardando-se sempre as cirurgias de urgência e as cirurgias urgentes programadas



Cirurgias canceladas são reprogramadas para outros dias

Há quanto tempo decorrem estes cancelamentos? São cíclicos?

Já respondido. Nos períodos correspondentes à época da gripe já têm ocorrido.

Contudo nos períodos de Primavera/Verão, com o aumento do fluxo turístico, e associado ao período de férias e de maior complexidade e diferenciação de alguns tratamentos, nomeadamente cirúrgicos, é previsível que possam também ocorrer

alguns "picos" que obriguem a reajustamentos na Instituição.

Em que medida estes cancelamentos comprometem os objectivos do HDES na actividade da cirurgia? Contribuem para o aumento das listas de espera?

As cirurgias que eventualmente sejam canceladas, são reprogramadas para os próximos dias em que seja possível, de acordo com a distribuição dos tempos

operatórios das diversas especialidades.

O HDES necessita de mais blocos operatórios? Ou de mais pessoal que neles opera?

As salas de Bloco Operatório estão a ser usadas com taxas de ocupação na ordem dos 90% e de acordo com os Recursos Humanos e Técnicos existentes.

jornal@diariodosacores.pt

Menos cirurgias neste primeiro semestre

O Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, realizou menos cirurgias neste primeiro semestre, em comparação com o mesmo período do ano passado.

De Janeiro a Junho deste ano foram realizadas 3.797 cirurgias, quando no ano anterior tinham sido 3.821 cirurgias.

Por sua vez, o número de consultas tem aumentado.

Neste primeiro semestre foram realizadas 24.041 primeiras consultas, mais 3,5% do que no ano anterior, que atingiram as 23.221.

Também as consultas subsequentes aumentaram 3,06%, de 60.579 para 62.434 de Janeiro a Junho.

O número de atendimentos nas ur-

gências diminuiu neste semestre, registando 56.282 atendimentos, quando no período homólogo foram 57.163 atendimentos.

Quanto ao número de partos, continuam em queda, passando de 684 no ano passado para 634 este ano (menos 7,3%).

Mais 7 médicos com final de Internato Médico

No HDES realizaram a avaliação final do Internato Médico de Formação Específica, época Fevereiro/Abril, mais 7 médicos: Dr. Henrique Medeiros - Psiquiatria; Dra. Margarida Enes Morais - Ginecologia; Dra. Maria Carolina Vidal - Medicina In-

terna; Dr. Ricardo Simões - Ortopedia; Dr. Rui Freitas Silva - Anestesiologia; Dra. Sofia Resendes Dutra - Radiologia; Dr. Tiago Nascimento Cabral - Anestesiologia.

Novas nomeações

Em reunião do Conselho de Administração do HDES foi deliberado nomear a Equipa de Coordenação de Colheita de Órgãos, constituída por: Dr. Carlos Sebastião (Coord. Hospitalar de Doação); Dr. Mota Preto; Dra. Ana Teresa Bernardo; Enf.º Ruben Lopes.

Director do Serviço de Cirurgia Geral - Dr. Armando Silva Medeiros. Grupo Coordenador Local PPCI-

RA: Dr. Nuno Almeida - Medicina Interna- Coordenador; Enf.º Lúcia Rodrigues- Coord. da Estratégia Multimodal das Precauções Básicas em Controlo de Infecção; Dr. Abel Alves - Medicina Intensiva - Coord. Via Verde Sepsis; Dra. Alexandra Carreiro - Pneumologia; Dra. Ana Cristina Pimentel - Serv. Farmacêuticos; Dra. Maria Inês Leite - Coord. da Vigilância Epidemiológica de Infecção do Local Cirúrgico; Dra. Marta Mendonça - Pediatria; Dra. Rita Mouro Pinto - Patologia Clínica.

O Dr. Nuno Almeida assumirá a coordenação do Programa de Apoio à Prescrição Antimicrobiana-PAPA, com o apoio técnico e consultivo do S.Infectologia (Dr. António Prisca).